

Vendas de cimento não consolidam crescimento em fevereiro

As vendas internas por dia útil em fevereiro - que considera o número de dias trabalhados e tem forte influência no consumo de cimento - apresentaram queda de 2,3% em relação a janeiro, e redução de 3,2% sobre fevereiro de 2018.

As vendas de cimento no Brasil registaram um total de 4,1 milhões de toneladas no mês de fevereiro de 2019, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), valores que representam 6,4% a mais em relação ao mesmo mês do ano anterior. No bimestre, de janeiro a fevereiro, os resultados atingiram 8,6 milhões de toneladas, uma alta de 5,4%, apontando para um crescimento inexistente.

Já nos últimos 12 meses (março de 2018 a fevereiro de 2019), as vendas acumuladas atingiram 53,1 milhões de toneladas. Este número significa uma redução de 0,4% em comparação com o mesmo período anterior (março de 2017 a fevereiro de 2018).

Segundo Paulo Camillo, presidente do SNIC, os resultados do mês passado foram influenciados diretamente pelo comparativo de dias úteis trabalhados. “O desempenho de fevereiro ficou maior justamente por ter dois dias úteis a mais do que em fevereiro de 2018, devido ao feriado de carnaval. Se formos analisar as vendas por dia útil o resultado de fevereiro é 3,2% menor do que o mesmo mês do ano passado”, afirma.

Consumo aparente e importação

Na análise de vendas do cimento no mercado interno mais o acumulado de importações, o total chegou a 4,1 milhões de toneladas em fevereiro. O resultado representa uma alta de 6,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Ao comparar o acumulado nos últimos 12 meses (março de 2018 a fevereiro de 2019), a queda no consumo atingiu 0,6% em relação ao mesmo período anterior (março de 2017 a fevereiro de 2018).

DESEMPENHO INCERTO MARCA INÍCIO DO ANO

Paulo Camillo também apontou outros fatores que estão levando a um cenário ainda incerto para a indústria do cimento em 2019: “Apesar do reaquecimento do mercado imobiliário apontado nos últimos meses, o setor ainda não conta com um ambiente consistente capaz de conduzir a um crescimento sustentável e que possibilite a recuperação da perda acumulada de quase 30% nos últimos quatro anos”, esclarece.

“Nossa projeção é que o primeiro semestre de 2019 apresente um crescimento próximo de 1,5% e a expectativa é de um segundo semestre ainda mais forte, alavancado principalmente pelo possível início/retomada das obras de

infraestrutura do governo federal, que devem nos ajudar a fechar o ano com alta de 3%”, complementa o executivo.



fevereiro 2019

Venda de Cimento - Dados Preliminares*

Origem do despacho	Nº de Informantes	Fevereiro (1.000 ton.)		fev/19	Jan-Fev. (1.000 ton.)		Jan.- Fev./19
		2018	2019	fev/18	2018	2019	Jan.- Fev./18
Norte	(3)	159	173	8,8%	370	383	3,5%
Nordeste	(15)	804	855	6,3%	1.775	1.858	4,7%
Centro-Oeste	(4)	377	421	11,7%	810	888	9,6%
Sudeste	(11)	1.805	1.922	6,5%	3.882	4.055	4,5%
Sul	(5)	683	703	2,9%	1.348	1.441	6,9%
Venda Mercado Interno**		3.828	4.074	6,4%	8.185	8.625	5,4%
Exportação		5	6	20,0%	13	13	0,0%
Venda Total		3.833	4.080	6,4%	8.198	8.638	5,4%

* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados

** Não inclui a venda do cimento importado

	Despacho 1.000 ton./dia útil			fev/19	fev/19	Jan.- Fev./19
	fev/18	jan/19	fev/19	jan/19	fev/18	Jan.- Fev./18
Venda Mercado Interno por dia útil	191,4	189,6	185,2	-2,3%	-3,2%	0,8%
Nº de Dias úteis	20,0	24,0	22,0	-8,3%	10,0%	4,5%

Venda Acumulada 12 meses - Mercado Interno (vendas preliminares da indústria e estimativas de mercado)

